



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO – CAU/MT  
68ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Local: Sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso na Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº2368, sala 101, Edifício Top Tower, bairro Jardim Aclimação.

CUIABÁ-MT, 16 DE SETEMBRO DE 2017

## ATA DA SESSÃO PLENÁRIA

Início: 08h23m

Término: 10h48m

### 1. PRESENCAS:

**1.1 MEMBROS DO CAU/MT:** Presidente: WILSON FERNANDO VARGAS DE ANDRADE; Conselheiro Titular: JOSÉ ANTÔNIO LEMOS DOS SANTOS; Conselheiro Titular: ALTAIR MEDEIROS; Conselheira Titular: WALESKA SILVA REIS; Conselheira Titular: ELIANE DE CAMPOS GOMES; Conselheira Suplente: ANA PAULA BONDIO LOPES **1.2 EQUIPE DO CAU/MT:** Gerente Geral: LUCIMARA L. FLORIANO DA FONSECA; Secretária Geral: MONICA SOARES DE CAMPOS; Assistente Administrativo: THIAGO FERNANDO DA COSTA. **1.3 CONVIDADOS:** Arquiteto: FERNANDO BASSAN; Arquiteto: ABÍLIO BRUNINI **2 ABERTURA DOS TRABALHOS:** Às 08h23m após a verificação do *quórum*, o Presidente inicia a reunião, apresentando o colega Fernando Bassan que assistirá os trabalhos da Plenária e solicita a execução do hino nacional. O **PRESIDENTE** relata que a reunião terá caráter breve, pela Pauta apresentada e solicita a inclusão das matérias sobre o Plano de Ação e Orçamento do CAU/MT para o exercício do ano de 2018 e do convite ao CAU/MT para integrar o movimento de ética, moral e política de Mato Grosso. O **PRESIDENTE** propõe ao Plenário um combinado, pois como estão em período eleitoral e sempre buscou espaço para discussão entre Conselheiros mais profícuos e aproximado, teme que falas a partir da reunião de hoje, possam provocar debates de cunho político e de alguma forma infringir a Resolução que trata do processo eleitoral, podendo ter até alguma denúncia para a Comissão de Ética. O **PRESIDENTE** relata que a Plenária é um recurso magno do CAU e não quer que aconteçam manifestações partidárias e políticas com intenções, então solicita que sejam feitas discussões de 3 minutos para cumprir o Regimento e não extrapolar o limite. O **PRESIDENTE** segue para análise do item da aprovação das Atas e questiona se há alguma alteração no texto, sendo feita algumas alterações pelo Conselheiro José Antônio. O Conselheiro **ALTAIR** relata que na sua apresentação sobre a Prestação de Contas, sua fala ficou prejudicada devido ao microfone de mão não estar funcionando e faz esse registro de que sua fala estava inaudível. Aponta que esse tipo de problema deve ser solucionado, pois prejudica a Ata. O **PRESIDENTE** coloca em regime de votação, a aprovação da Ata 67ª Reunião Plenária Ordinária realizada no dia 12/08/2017 e Ata da 1ª Reunião Plenária Extraordinária realizada no dia 25/08/2017, sendo aprovado. O **PRESIDENTE** passa a palavra para os Coordenadores de Comissão e a Conselheira Eliane relata que em relação a Comissão Eleitoral, há três Chapas concorrendo em igualdade, sem nenhuma impugnação e que a Comissão torce que as Campanhas sejam leais, apresentando boas propostas para o crescimento do Conselho. A Conselheira **ELIANE** relata que em relação a Comissão Interdisciplinar do Corpo de Bombeiros onde é membro, foi resolvido que todas as leis alteradas serão devidamente publicadas a cada 6 meses, para não haver a necessidade de deliberar em cada reunião. O Conselheiro **ALTAIR** relata que viu uma reportagem no site do CAU/MT sobre essa reunião do Corpo de Bombeiros que aconteceu no Conselho e percebeu que na outra sala, a cadeira da biometria estava exatamente no local do extintor de incêndio. Aponta que não sabe se algum Comandante que entrou na sala de atendimento viu esse fato e que isso deve ser corrigido. O **PRESIDENTE** comenta que percebeu isso também e que solicitou para ser feita a intervenção e correção, embora o extintor estivesse em manutenção, foi solicitado esse cuidado. O Conselheiro **ALTAIR** relata que em relação a Comissão de Aquisição do Imóvel será marcada uma reunião para avançarem nas discussões, pois trata-se de um assunto polêmico. Aponta que achou desnecessário ser feita a matéria referente ao imóvel do TCU, pois deveria ser comunicado a todos os Conselheiros para que fizessem essa requisição de sede para o CAU. O Conselheiro **ALTAIR** aponta que antes de alguma votação e publicação deve ser feito um estudo detalhado e minucioso, com laudo técnico e financeiro, pois isso gera expectativa nos profissionais. Comenta que apesar de ser um imóvel ícone da Arquitetura nacional, deve ser verificado o custo de funcionamento, mesmo sendo por comodato, por exemplo, em relação a ar condicionado. O Conselheiro **ALTAIR** relata que o CAU/BR tem discutido muito sobre plágio e todas essas questões, onde o prédio do TCU deve ser preservado. Aponta que o TCU está mudando para um prédio, onde compraram um andar inteiro e que também sugeriu ao CAU a compra de um outro andar nesse mesmo prédio. O Conselheiro **JOSÉ ANTÔNIO** comenta que em relação a disponibilidade desse imóvel do TCU, acredita que não há nenhum impedimento sobre essa aquisição e que o próprio TCU está devolvendo essa sede. O Conselheiro aponta que deve ser verificada não apenas questões financeiras, mas o quanto vale uma sede de Arquitetura e Urbanismo e que deveria ser avaliada sim. O Conselheiro **JOSÉ ANTÔNIO** relata que em relação a Comissão de Política Urbana e Ambiental foi discutida basicamente a proposta dos Planos Diretores Participativos de Desenvolvimento Urbano para cidades com menos de 20



62 habitantes, tendo sido rejeitada. A Conselheira **WALESKA** faz o relato da Comissão de Ensino e Formação,  
63 onde foram analisados 79 Registros Profissionais e que já está funcionando a solicitação feita pela Comissão, de  
64 serem enviados e-mails com 2 (dois) meses de antecedência, lembrando para entregarem para o CAU o Diploma,  
65 para formalização dos Registros Definitivos. A Conselheira **WALESKA** comenta que a Comissão deliberou, a pri-  
66 meira solicitação de Registro de Diploma Estrangeiro da Universidade da Argentina, onde o Presidente encaminhará  
67 ao CAU/BR para efetuarem o registro. A Conselheira **WALESKA** relata que em relação a sede, foi algo em caráter  
68 de urgência e que as oportunidades devem ser aproveitadas. Comenta que conhece o prédio e que tem todo esse  
69 caráter arquitetônico, sendo favorável e comunica que está à disposição para auxiliar nos trabalhos. A Conselheira  
70 **ELIANE** relata que na Comissão de Exercício Profissional estão trabalhando basicamente com a análise dos pro-  
71 cessos de Fiscalização e que na última reunião, houveram algumas solicitações de suspensão de 10 Registros  
72 Profissionais. A Conselheira **ELIANE** comunica aos profissionais que estão assistindo essa Plenária transmitida  
73 que após a formatura e os registros iniciais, que façam o pagamento das Anuidades vencidas e os que não tiverem  
74 trabalhando na área que então solicitem a interrupção. A Conselheira **ELIANE** aponta que a lei não impede que seja  
75 feita essa cobrança e relata que os processos físicos de fiscalização ficarão para a próxima reunião. O Conselheiro  
76 **ALTAIR** relata que o não pagamento das Anuidades pela lei 12.378, geraria um processo ético e também a inscrição  
77 em dívida ativa. O **PRESIDENTE** gostaria de comunicar a participação de mais um colega na Plenária, o profissional  
78 Abilio Brunini, que também é Vereador. O **PRESIDENTE** faz os relatos da Presidência e comunica que em relação  
79 ao imóvel do TCU foi feita apenas uma manifestação de interesse, mas que o edifício comportaria sim a sede do  
80 CAU. Comenta que embora o edifício seja muito grande, é compatível com os trabalhos do Conselho e das reuniões.  
81 Aponta que a cessão para órgãos públicos não tem ônus e que o CAU assinará esse termo diante de uma análise  
82 preliminar das condições para ocupação desse prédio. O **PRESIDENTE** comenta que fez uma visita ao local junto  
83 com o Conselheiro José Antônio e o profissional Portocarrero, e que o mesmo não apresenta nenhum problema  
84 aparente que necessite de grandes reparos. Aponta que o prédio tem estacionamento e que a preocupação do  
85 Conselheiro Altair não seria necessária, pois os trabalhos serão feitos com cautela, sem ultrapassar nenhuma de-  
86 cisão de Conselheiro ou de Comissão, mas há situações que o Presidente tem que tomar frente. O **PRESIDENTE**  
87 aponta que teve a honra de receber o comunicado pelo colega Portocarrero, dessa disponibilidade e junto com o  
88 professor José Lemos fizeram essa manifestação de interesse. Comenta que se demandarem em muitos custos, o  
89 CAU declinará dessa decisão. A Conselheira **ELIANE** concorda com a ida do CAU para essa instalação do TCU,  
90 sendo uma boa oportunidade e que foi convidada para conhecer, mas que tinha outro compromisso agendado.  
91 Aponta que dentro do sistema público existem algumas decisões que devem ser tomadas com urgência e que a  
92 posição do Presidente foi válida. O Conselheiro **ALTAIR** comenta que não questiona essa ação do CAU aproveitar  
93 as oportunidades, mas a questão foi pelo processo eleitoral e do uso dessa divulgação, acreditando que seria inte-  
94 ressante apenas entrar com o requerimento e dar ciência ao Plenário para os trabalhos de estudo técnico e viabili-  
95 dade. O Conselheiro aponta que a notícia continua no site transgredindo a Resolução do CAU/BR, devendo ser  
96 retirada. O **PRESIDENTE** aponta que não é preciso polemizar sobre esse assunto e que em relação a divulgação,  
97 acredita ser um fato que merece o envolvimento de todos os profissionais, indiferente de Eleição. Comenta que todo  
98 ato de um Presidente se confundirá em algum momento e que deve ser seguido o que está em norma, onde em  
99 período eleitoral não se deve utilizar os recursos do CAU para se promover. O **PRESIDENTE** comenta que coinci-  
100 dentemente foi na última semana antes do período eleitoral e que não iria ficar sem publicar, sendo que se trata de  
101 fatos. Aponta que foi um momento oportuno para o Conselho, estando acima de qualquer interesse eleitoral, sendo  
102 de interesse para os profissionais. **ORDEM DO DIA:** O **PRESIDENTE** relata que recebeu um convite da OAB para  
103 que o CAU participasse de uma reunião, cujo objetivo seria de discussão entre as Entidades de Classe sobre a  
104 crise ética, moral e pública do estado de Mato Grosso, diante das denúncias divulgadas na mídia. Acreditam que a  
105 comunidade deve se manifestar cobrando atitudes éticas dos Gestores e conclamando a participação da sociedade.  
106 O **PRESIDENTE** relata que apoia essa atitude e que nessa reunião foi determinado que as ações sejam pensadas,  
107 na divulgação de matérias e também caso necessário que se tomem algumas atitudes de natureza jurídica sobre  
108 essas denúncias. Aponta que haverá também solicitações de afastamento de algumas autoridades e que propõe  
109 ao Plenário, se o CAU continuará a participar desse movimento e caso sim, deve haver um representante para as  
110 reuniões. O **PRESIDENTE** relata que acontecerá um movimento de repúdio, um ato público no centro da cidade e  
111 que para o Conselho participar ativamente, deve ter a aprovação desse Plenário. O Conselheiro **ALTAIR** questiona  
112 se a agenda terá algum limite ou seria uma programação contínua e o Presidente relata que foi definido esse pri-  
113 meiro movimento na Praça do Chopão e que deverá ter sim uma agenda para o andamento dos trabalhos. O Con-  
114 selheiro **ALTAIR** relata que como haverá a apreciação do Plano de Ação, acredita que essa proposta se estenderá,  
115 tendo que ser considerado, pois haverá um custo para o CAU. O **PRESIDENTE** comenta que esse movimento não  
116 gera custo para o CAU, tendo que ser voluntário, não tendo necessidade de pagar Conselheiro para participar de  
117 ato público de ética contra Políticos. O Conselheiro **JOSÉ ANTÔNIO** teme sobre esses movimentos para não serem  
118 partidários e o Presidente aponta que não podem ser partidários, mas caso siga por algum outro caminho e que o  
119 CAU não aprove, sairá sem problemas e comunica os parceiros. O **PRESIDENTE** coloca em regime de votação, a  
120 aprovação da participação do CAU/MT atendendo ao convite da OAB, para integrar o movimento de Ética, Moral e  
121 Política de Mato Grosso; a participação de Conselheiros será voluntária nesse movimento, não havendo custos  
122 para este Conselho; esta deliberação não impede a avaliação permanente das ações do movimento para a conti-  
123 nuidade da participação do CAU/MT, sendo aprovado. O **PRESIDENTE** segue com a apreciação da Deliberação  
que aprova o Plano de Ação e Orçamento do CAU/MT para o exercício do ano de 2018 no valor de R\$ 4.961.738,00.



125 aponta que o Conselheiro Altair fará o relato devida a ausência do Conselheiro Relator Eduardo Chiletto. O Conse-  
126 lheiro **ALTAIR** aponta que a CAF fez a análise do Plano de Ação, com base nas diretrizes do CAU/BR, onde se tem  
127 pontos obrigatórios, como referente a Assistência Técnica e destinação de no mínimo 2% do orçamento total a essa  
128 ação; capacitação de funcionários e Conselheiros; Reserva de Contingência de 1% para qualquer eventualidade de  
129 despesas e custeio; o Patrocínio e no mínimo 20% para ações de Fiscalização; 6% dos objetivos estratégicos. O  
130 Conselheiro **ALTAIR** comenta que de acordo com o que foi arrecadado, o CAU/BR já fez uma projeção para o  
131 próximo ano de 2018 de uma futura arrecadação, com percentual de 11% do orçamento de 2017. O Conselheiro  
132 mostra os dados de rendimento, do investimento para aquisição do imóvel, do centro de custo, dos valores para as  
133 Comissões, Presidência e outros setores. O Conselheiro **ALTAIR** relata que a folha de pagamento tem a previsão  
134 de R\$ 1.482.458,97 e apresenta os valores destinados para capacitação, cursos, palestras. Aponta que em relação  
135 ao Fundo de Apoio e o CSC os valores são altos, de R\$ 231.638,00 e a Gerente Geral Lucimara informa que esse  
136 sistema do CSC é usado pelos CAU's e envolve todo o SICCAU e suas ferramentas de trabalho. Aponta que o custo  
137 é anual e o Fundo de Apoio é destinado aos CAU's UF básicos que não são autossuficientes ainda. O **PRESIDENTE**  
138 relata que isso foi uma deliberação que aconteceu no início do CAU, para cada Conselho montar sua estrutura, o  
139 do Fundo de Apoio. O CSC abrange toda a estrutura de informática, de maquinário, de suporte dos funcionários, do  
140 SICCAU, de banco de dados, não sendo um valor tão elevado, pois se o CAU/MT fosse fazer toda a sua estrutura,  
141 esse recurso não seria suficiente, tendo que ser avaliado isso. O Conselheiro **ALTAIR** esclarece que a arrecadação  
142 é de todos os CAU's para o CSC. Aponta que não concorda com o rendimento da aplicação ser utilizado para  
143 custeio. O **PRESIDENTE** aponta que o Conselheiro deve fazer o relato do parecer, não sendo o momento para  
144 opiniões pessoais e o Conselheiro Altair retorna informando que o valor do Plano de Ação ficou em R\$ 4.961.738,00.  
145 O **PRESIDENTE** esclarece que em relação as despesas da Presidência, tem-se a Reserva de Contingência alocada  
146 e o projeto de Assistência Técnica, justificando esse valor de R\$ 108.000,00. O Conselheiro **ALTAIR** apresenta os  
147 valores destinados a auxílio deslocamento e diárias de Conselheiros para os trabalhos das Comissões. A Conse-  
148 lheira **WALESKA** comenta que ficou contente sobre a permanência do valor do Edital de Patrocínio, pois a CEF  
149 sempre almejou essa conquista, já que as Instituições precisam desse tipo de apoio para os eventos. Aponta que  
150 espera que a próxima Gestão faça a abertura desse Edital. O Conselheiro **ALTAIR** faz a leitura de deliberação  
151 104/2017 da CAF-CAU/MT: "Considerando o plano de Diretrizes para elaboração do Plano de Ação e Orçamento  
152 para o ano de 2018; considerando a Deliberação Plenária do CAU/BR nº0068-09/2017 que aprova as diretrizes para  
153 elaboração do Plano de Ação e Orçamento do CAU exercício 2018. Deliberou; a Comissão aprova o relatório medi-  
154 ante análise das Diretrizes do Plano de Ação 2018 CAU/MT, segue anexo proposta aprovada por esta Comissão;  
155 encaminhar a referida proposta para apreciação da Presidência do CAU/MT e encaminhamento ao Plenário. O  
156 **PRESIDENTE** coloca em regime de votação, a aprovação do Plano de Ação e Orçamento para o Exercício do ano  
157 de 2018-Protocolo 557729/2017, sendo aprovado com 4 votos favoráveis e uma abstenção do Conselheiro Altair.  
158 O Conselheiro **ALTAIR** justifica sua abstenção, pois entende que no Plano de Ação não deve ser considerado o  
159 valor do rendimento da aplicação, para uso no custeio do CAU/MT. A Conselheira **ANA PAULA** parabeniza sobre o  
160 convite da possível sede do CAU e concorda que essa oportunidade não pode ser perdida. A Conselheira comenta  
161 sobre a participação efetiva da Comissão de Ensino e seus projetos com os Universitários e Acadêmicos de Arqui-  
162 tetura, tendo um resultado positivo de visibilidade do CAU, seja pelo site, com a lei do estágio, sendo importante  
163 para o crescimento do Conselho. A Conselheira **WALESKA** relata que gostaria de levantar um assunto que foi  
164 discutido em um grupo de *Whatsapp*, envolvendo o seu nome e o da Conselheira Gislaíne, onde os representantes  
165 da Aspa escreveram: "Cuidado com a Conselheira Waleska e Gislaíne, pois estão fazendo campanha de desvalori-  
166 zação pessoal". Aponta que fica triste, pois sabe-se que há Conselheiros do CAU que participam dessa Associação  
167 e com certeza implantaram essa informação. Relata que infelizmente um desses Conselheiros não está presente,  
168 para conversar sobre. A Conselheira **WALESKA** comenta que tanto sua pessoa, como da Conselheira Gislaíne têm  
169 um trabalho muito forte no interior do Estado, desde a época da Faculdade e nas Associações. Relata que ficou  
170 muito triste e não faz campanha de desvalorização, mas sim fazem o chamamento para que os profissionais se  
171 unam ao CAU. A Conselheira relata que é uma pena essas pessoas que implantaram essas informações, em um  
172 grupo com quase 300 Arquitetos e então que façam um trabalho melhor e provem. Acredita que após a separação  
173 do CREA teve uma evolução, mas aos poucos e que as pessoas estão confundindo, pois em nenhum momento  
174 fizeram algo para desvalorizar a profissão. A Conselheira **ANA PAULA** aponta que devido a transmissão da Plenária  
175 ser *ao vivo* e que verificou em grupos alguns colegas do interior, que estavam em dúvida de como falar com o CAU  
176 sobre alguns processos, solicita que liguem ou mandem *e-mail* diretamente para a Fiscalização e a Assistência do  
177 Conselho. A Conselheira **ELIANE** relata que fica triste com o que tem acontecido e aponta que gostaria que a  
178 campanha das chapas inscritas, colocassem propostas e que as pessoas reclamassem menos e fizessem mais. A  
179 Conselheira comenta que a profissão é importante em todo o país e não adianta ficarem apenas reclamando, mas  
180 que as pessoas trabalhassem com valorização profissional, deixando essa política suja fora do Conselho. A Conse-  
181 lheira comenta que não estará presente em nenhuma das chapas, mas gostaria que o Conselho continuasse cres-  
182 cendo, pois os Conselheiros doam o seu tempo para defender a profissão. O Conselheiro **ALTAIR** informa a Co-  
183 missão de Ensino que quando participava do CREA, no dia da Colação de Grau, recebeu a Carteira Provisória no  
184 dia do evento, sendo interessante para o CAU/MT. Aponta que em relação ao questionamento da Conselheira Wa-  
185 leska, comenta que não sabe se foi feita alguma referência contra sua pessoa, mas aponta que expôs no grupo  
186 sobre uma campanha localizada em Sorriso/MT sobre os lojistas que solicitaram que fossem colocados folders  
sobre ética nas lojas. O Conselheiro **ALTAIR** aponta que inicialmente foi contra esse tipo de abordagem e que deve



188 discutido no Conselho primeiro, para aplicar em todo o interior do Estado. O Conselheiro aponta que se trata de  
189 uma campanha importante sobre ética, mas nada contra essa questão. Informa que em relação as Conselheiras  
190 Waleska e Gislaíne, somente tem informações positivas das duas, relatado por profissionais que moram na cidade  
191 e conhece. Aponta que são pontos positivos em relação ao trabalho das Conselheiras nos escritórios e no CAU e  
192 comenta que não tem nada contra elas. O Conselheiro **ALTAIR** relata que é chamado de legalista e que faz impe-  
193 dimento aos processos, mas apenas se atrela a lei, Regimento Interno e Resoluções para os processos não serem  
194 anulados. Aponta que está no CAU para contribuir com os trabalhos e em relação a presença do convidado Abílio,  
195 comenta que o mesmo questionou quais foram seus trabalhos nos dois mandatos. Comenta que como a Plenária  
196 está sendo transmitida *ao vivo*, responde ao Convidado e a todos que nas gestões que participou e no momento  
197 pleiteando a vaga de Conselheiro Federal, doa o seu tempo, a sua capacidade limitada, como todos os Conselheiros  
198 fazem, por amor a profissão. O Conselheiro **ALTAIR** relata que sua participação está disponível nos processos do  
199 CAU, com todas as suas propostas, nos registros e que ninguém encontrará algum ponto que o desabone no Con-  
200 selho. Aponta que o CAU é um conjunto, um colegiado, onde cada Conselheiro faz a sua parte. Comenta que  
201 participa de várias reuniões e que fez muito pelo CAU, mesmo sendo Conselheiro Suplente na primeira Gestão,  
202 mas sempre participando pela construção do Conselho. O Conselheiro **ALTAIR** aponta que sua nota de participação  
203 no CAU é de 7,5, na sua opinião. O Conselheiro **JOSÉ ANTÔNIO** presta sua solidariedade às Conselheiras Waleska  
204 e Gislaíne pelo acontecido e que conhece o trabalho realizado por elas, por serem grandes representantes da  
205 Arquitetura e Urbanismo no Norte do estado de Mato Grosso. O Conselheiro informa que a Administração Pública  
206 no Brasil é regida por cinco princípios, sendo um deles o da publicidade para que possa ser questionado pelo  
207 cidadão, não sendo *marketing* para o Conselho. O Conselheiro informa que é um dever fazer essa publicidade, não  
208 podendo existir sigilo e que no caso da sede do TCU, houve uma oportunidade para o CAU e que já tinham quatro  
209 interessados no imóvel. O Conselheiro **JOSÉ ANTÔNIO** aponta que a intenção sempre foi pensada em todos os  
210 Arquitetos e Urbanistas, independentemente de qualquer avaliação que possa ser feita. O **PRESIDENTE** passa a  
211 palavra para o colega Fernando Bassan, que agradece sua participação e comenta que gostou da proposta da nova  
212 sede, sendo uma oportunidade para ser avaliada de acordo com a viabilidade. O Convidado **BASSAN** informa que  
213 na época do CREA, os Engenheiros ficaram satisfeitos com a sede nova, mas entende que os custos e gastos  
214 devem ser pensados sim. O Convidado agradece sua participação na Plenária. O Convidado **ABÍLIO** agradece sua  
215 participação na reunião e comenta que falará como Arquiteto e Vereador de Cuiabá/MT sobre a valorização da  
216 nossa memória material e imaterial, pensando no que é preciso preservar em Cuiabá/MT, não tendo como construir  
217 um discurso de edificação a céu aberto. Aponta que aprendeu na Arquitetura com o professor José Lemos, que o  
218 bom uso de utilização dos espaços que se tem na cidade e valorizá-los, acaba valorizando todos os envolvidos. O  
219 Convidado **ABÍLIO** acredita que o CAU não precisa apenas de um prédio ou de uma sala, mas essa questão da  
220 valorização profissional onde a Arquitetura é uma arte, precisando de um Arquiteto, sendo único e com valor repre-  
221 sentativo. Aponta que quando souber da questão de se utilizar um antigo prédio do TCU, sendo a nova sede do  
222 Conselho de Arquitetura, verificou a imagem da Arquitetura nesse local. O Convidado **ABÍLIO** relata que outras  
223 identidades têm interesse no local, mas que não dão o valor material e querem reformas. Comenta que o CAU quer  
224 preservar, pois representa o traço da Arquitetura. O Convidado comenta que mesmo o Conselho estando no período  
225 eleitoral e sendo candidato, afirma que o prédio do TCU é de todos os Arquitetos, querendo ou não Conselheiros  
226 gostarem ou fazerem campanhas partidárias. Acredita que o prédio já é do Conselho, que não terá custo de aquisi-  
227 ção, apenas de manutenção como qualquer outro prédio. O Convidado **ABÍLIO** relata que fizeram um abaixo assi-  
228 nado sobre essa questão e solicita apoio de todos os Arquitetos, independente do processo eleitoral, pois isso tem  
229 um legado. O **PRESIDENTE** agradece o Convidado e relata que manifesta sua satisfação com a fala da Conselheira  
230 Ana Paula, quando diz que os alunos conhecem o CAU. O **PRESIDENTE** relata que o profissional para começar  
231 sua carreira tem que conhecer o Conselho e que este além de defender o exercício da profissão, defende a Arqui-  
232 tetura e Urbanismo, estando acima dos profissionais. O **PRESIDENTE** comenta que é uma conquista de grande  
233 valia e que desde o início a Comissão de Ensino trabalhou essa questão e percebe também essa participação e  
234 reconhecimento, sendo fundamental. Aponta que se solidariza com a fala da Conselheira Waleska e que a conheceu  
235 no CAU, vendo todo o seu empenho e vontade de maneira exemplar, sendo lamentável o uso do seu nome em vão,  
236 não condizendo com sua pessoa. O **PRESIDENTE** relata que admira a disposição de ambas Conselheiras, mesmo  
237 vindo de longe do interior do Estado, aos trabalhos no CAU e que essa valorização profissional seria quando as  
238 Associações se unem ao Conselho e defendem a profissão, sem hierarquia, como brilhantemente fazem na região  
239 Norte. O **PRESIDENTE** parabeniza a iniciativa e esclarece que o movimento que aconteceu na cidade foi de apoio  
240 a Associação, onde o CAU ministrou uma palestra aos lojistas. O **PRESIDENTE** aponta que em relação ao atendi-  
241 mento do CAU, no início houveram algumas dificuldades na área técnica, mas que agora há uma estrutura bem  
242 formatada com melhora de 100%, estando aberto as demandas do profissional. O **PRESIDENTE** relata que há um  
243 *feedback* de vários profissionais, comentando que o CAU atende muito bem, elogiando mesmo que tendo alguma  
244 reclamação pontual. O **PRESIDENTE** agradece a presença dos Convidados e aponta que a iniciativa do colega  
245 Abílio como Vereador e Arquiteto, de buscar apoio a essa iniciativa do CAU, é favorável, e também sempre acreditou  
246 que aquele prédio foi construído para uma futura sede do Conselho de Arquitetura de Mato Grosso. Comenta que  
247 é muito parecida a estrutura, até mesmo do mobiliário, com poucas intervenções o CAU ocupa aquele espaço. O  
248 **PRESIDENTE** relata que é um ícone da Arquitetura, de um Arquiteto inovador e se o Conselho conseguir, será um  
249 ganho grande para o estado de Mato Grosso e convida todos a conhecerem o prédio. Aponta que o Conselho é  
uma Autarquia Pública e assim, a leitura que a sociedade fará do Arquiteto será de uma mudança imediata, sendo



**CAU/MT**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Mato Grosso

250 valorizado por todos, com um espaço que reserva informações, história e qualidade da Arquitetura. Nada mais  
251 havendo a relatar, o Presidente **WILSON FERNANDO VARGAS DE ANDRADE** declara encerrada a reunião às  
252 10:48h, lavrando-se a presente Ata a Assistente Administrativo **EVELIZE DA SILVA BARBOSA**  
253 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

254  
255  
256  
257  
258  
259  
260

Wilson Fernando Vargas de Andrade  
**Presidente do CAU/MT**

*Evelize Da Silva Barbosa*  
Evelize da Silva Barbosa  
**Assistente Administrativo**